



# 23<sup>o</sup> CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA

14 a 17 de setembro de 2016 - EXPOGRAMADO - Gramado / RS

## Trabalhos Científicos

**Título:** Características Epidemiológicas E De Internação De Recém-Nascidos Submetidos À Hipotermia Terapêutica Por Asfixia Perinatal Em Uti Do Sus

**Autores:** HOMERO MARINHO GONDIM (UFCG); CARLA EMÍLIA DA SILVEIRA CHAVES (UFCG); CAMILA CÍNTHIA FARIAS LEITE (UFCG); PATRÍCIA NARELLY CRUZ SILVA (UFCG); LORENA PAULINO JACOME PEREIRA (UFCG); LUIZ OTÁVIO BARBOSA LEITE (UFCG); CAMILLA MARIANO ALBUQUERQUE GALDINO (UFCG); AMILTON ALBUQUERQUE DA SILVA (UFCG); HORTÊNCIA MARIA FERREIRA MELO SILVA (UFCG); PUAMMA TABIRA COSTA LOPES RAMOS (UFCG); TEREZA RAQUEL DE BRITO FIGUEIRAS D'AMORIM (UFCG)

**Resumo:** Introdução – A Encefalopatia Hipóxico-isquêmica (EHI) é caracterizada por acidose metabólica ou mista devido à falta de oxigenação e perfusão sanguínea nos tecidos, sendo esta uma das maiores causas de mortes e sequelas neonatos. Objetivos – Conhecer o status epidemiológico e de suporte hospitalar de RNs submetidos à hipotermia terapêutica (HT) em UTI neonatal de Campina Grande - Paraíba. Metodologia – Foi realizado um estudo descritivo, quantitativo, retrospectivo e coorte transversal, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (466/2012), de pacientes a termo que foram submetidos à HT em UTI e que tiveram seguimento em ambulatório de referência da região, entre janeiro de 2014 e janeiro de 2015. Os dados foram analisados pelo programa estatístico SPSS versão 21.0. Os critérios de inclusão para HT foram respeitados, conforme a ILCOR. Resultados – A população total da pesquisa foi de 18 RNs submetidos à HT, com sexo feminino em 55,56% (10) VS 44,44% (8) do gênero masculino; 88,90% das mães realizaram pré-natal e a maioria 83,33% (15) com mais de 6 consultas. Parto normal 66,67% (12) VS 33,33% (6) cesárea. Primigestas – 61,1% (11) VS 38,9% (7), média de dois filhos ( $\pm 1,84$ ). Peso ao nascer - Média = 3.179g ( $\pm 0,486$ ), macrossômicos = 5,6% (1). A maioria dos RNs 88,8% (16) apresentou APGAR igual ou inferior a 5 no décimo minuto e 22,22% (4) apresentou convulsão nas primeiras horas de vida. A alta da UTI neonatal foi em média 11,11 dias ( $\pm 12,72$ ; Amplitude = 56; Min. = 4; Max. = 60). Do total, a média de dias de oxigenoterapia foi de 10,61 dias ( $\pm 15,65$ ). Conclusão – Os achados para o sexo mostraram equilíbrio, maior prevalência de partos eutócicos, gestantes inexperientes e de pré-natais completos. O tempo de permanência em UTI e o uso do oxigênio no período neonatal devem ser considerados e levados em conta durante o manejo do RN com EHI.